



IGUALDADE
SALARIAL
ENTRE
MULHERES
E HOMENS

BARÓMETRO DAS DIFERENÇAS REMUNERATÓRIAS ENTRE MULHERES E HOMENS 2026

8.ª edição
(30 de junho 2026)

O **Barómetro das Diferenças Remuneratórias entre Mulheres e Homens** é uma ferramenta de apoio à reflexão, monitorização e promoção da igualdade remuneratória entre mulheres e homens por trabalho igual ou de valor igual, no âmbito da Lei n.º 60/2018, de 21 de agosto. Nos termos desta Lei passou a disponibilizar-se, anualmente, informação estatística sobre as diferenças remuneratórias entre mulheres e homens, designadamente, a nível sectorial.

Os indicadores que fazem parte do **Barómetro** são elaborados com base em informação entregue pelas empresas, no âmbito dos Quadros de Pessoal (Anexo A do Relatório Único), cujo tratamento estatístico é da competência do GEP.

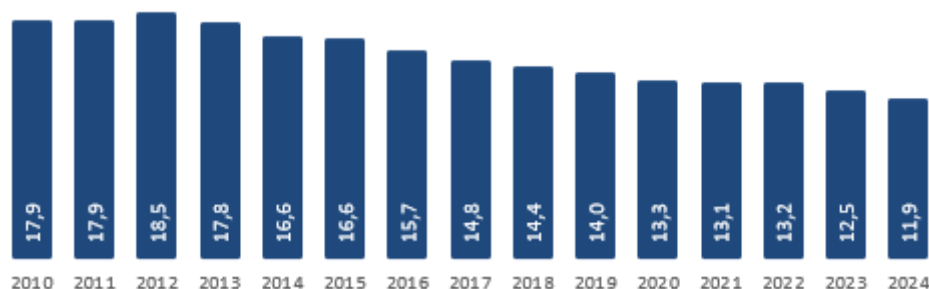
A **primeira edição** do Barómetro foi disponibilizada em 2019, com base nos dados de 2017 recolhidos em 2018 e reportava-se a todo o país, incluindo Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores.

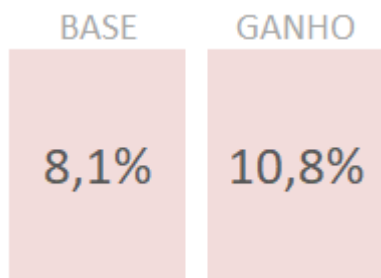
A **oitava edição**, agora publicada, tem por base os **Quadros de Pessoal de 2024**, recolhidos em 2025.



Um **GPG** de 11,9 % significa que a diferença entre o salário médio das mulheres e dos homens, é de 11,9 % em desfavor das mulheres; esta diferença tem vindo a diminuir, era de 17,9 % em 2010). Se considerarmos a remuneração ganho a diferença entre o salário médio das mulheres e dos homens aumenta para 14,5%.

Evolução do GPG mensal (remuneração base), 2010 e 2024 - Portugal (%)





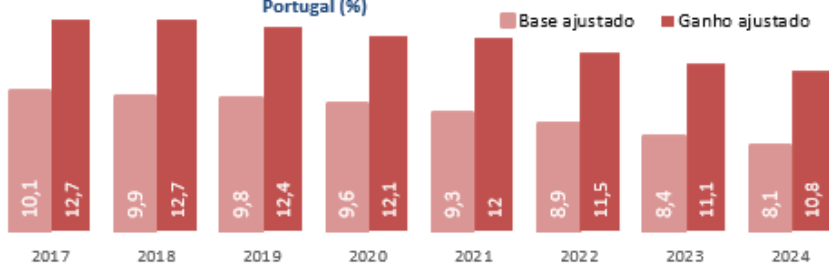
O **GPG AJUSTADO** minimiza o efeito de variáveis objetivas que podem contribuir para explicar as diferenças salariais médias entre mulheres e homens, designadamente:

- ✓ Setor de Atividade Económica
- ✓ Profissão
- ✓ Nível de Qualificação Profissional
- ✓ Habilitação Literária
- ✓ Antiguidade no Emprego

Quando procuramos expurgar o GPG do efeito destas variáveis, ocorre uma descida deste indicador.

Um **GPG AJUSTADO** de 8,1% (decréscimo de 0,3 p.p. face ao ano anterior; em 2017 era 10,1%) significa que existe uma diferença entre as remunerações médias das mulheres e os salários médios dos homens que não decorre das diferenças entre as distribuições de mulheres e homens por SETOR DE ATIVIDADE ECONÓMICA, em cada PROFISSÃO, em cada NÍVEL DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL, em cada HABILITAÇÃO PROFISSIONAL e em cada escalão de ANTIGUIDADE NO EMPREGO.

Evolução do GPG Ajustado (remuneração Base e Ganho), 2017 e 2024 - Portugal (%)



Esta diferença de 8,1% não corresponde necessariamente a discriminação salarial, podendo ser explicada por outros fatores objetivos de diferenciação salarial, como a produtividade ou a perceção do mérito de cada trabalhador, seja homem ou mulher, que, não sendo considerados nos cálculos, podem explicar pelo menos uma parte da diferença.

O **Barómetro** inclui informação desagregada por SETOR DE ATIVIDADE ECONÓMICA, permitindo comparar o **GPG** e o **GPG AJUSTADO** de cada setor.

	A Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca		B Indústrias extrativas		C Indústrias transformadoras		D Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio		E Capt., trat. e dist. água; saneam., gest. resíduos e despoluição		F Construção		G Com. por grosso e a retalho; rep. de veículos auto e motociclos	
	BASE	GANHO	BASE	GANHO	BASE	GANHO	BASE	GANHO	BASE	GANHO	BASE	GANHO	BASE	GANHO
GENDER PAY GAP	5,6%	5,4%	-19,5%	-10,3%	14,5%	18,7%	-0,3%	6,2%	-19,9%	-11,7%	-11,7%	-7,9%	8,3%	8,6%
GPG AJUSTADO	7,5%	7,4%	6,0%	7,9%	12,6%	17,2%	1,4%	4,7%	2,6%	5,0%	7,7%	10,4%	7,8%	9,3%
	H Transportes e armazenagem		I Alojamento, restauração e similares		J Atividades de informação e de comunicação		K Atividades financeiras e de seguros		L Atividades imobiliárias		M Atividades de consultoria, client., téc. e sim.		N Atividades adm. e dos serv. de apoio	
	BASE	GANHO	BASE	GANHO	BASE	GANHO	BASE	GANHO	BASE	GANHO	BASE	GANHO	BASE	GANHO
GENDER PAY GAP	-10,9%	0,6%	8,5%	9,9%	18,1%	17,3%	19,9%	21,6%	16,4%	15,9%	20,1%	20,3%	3,0%	6,1%
GPG AJUSTADO	4,5%	10,4%	4,9%	6,3%	12,2%	12,0%	8,0%	9,8%	7,1%	7,7%	12,2%	13,0%	5,1%	8,1%
	O Adm. Pública e Defesa; Seg. Social Obrig.		P Educação		Q Atividades de saúde humana e apoio social		R Atividades artísticas, de espet., desp. e rec.		S Outras atividades de serviços		T Ativ. das famílias empreg. de pessoal domést. e ativ. de prod. das famílias para uso próprio		U Ativ. dos org. intermac. e out. inst. extra-territ.	
	BASE	GANHO	BASE	GANHO	BASE	GANHO	BASE	GANHO	BASE	GANHO	BASE	GANHO	BASE	GANHO
GENDER PAY GAP	-12,6%	-8,5%	20,2%	21,8%	22,0%	27,8%	49,4%	46,3%	14,9%	16,0%	n.d.	n.d.	12,6%	14,4%
GPG AJUSTADO	3,1%	4,6%	7,2%	9,3%	6,0%	10,0%	14,7%	15,5%	7,5%	9,0%	n.d.	n.d.	-1,3%	0,9%

Na maior parte dos setores, o **GPG AJUSTADO** aponta para uma diferença salarial mais pequena do que aquela que decorre do **GPG**, enquanto nalguns setores, o cálculo do **GPG AJUSTADO** resulta numa inversão do sentido da diferença salarial entre mulheres e homens: onde o **GPG** indicava haver diferenças salariais em desfavor dos homens, o **GPG AJUSTADO** sugere que as diferenças salariais são em desfavor das mulheres. Esta mudança pode decorrer de vários fatores, nomeadamente do facto de haver, em determinados setores, um pequeno número de mulheres com salários muito acima da média que distorce o **GPG**, sendo que o **GPG AJUSTADO** reduz essa distorção.

Pode consultar o **BARÓMETRO**, em português e inglês, no sítio da Direção-Geral de Coordenação e Planeamento <http://www.gep.mtsss.gov.pt/trabalho>.